



edição mais fácil de ler

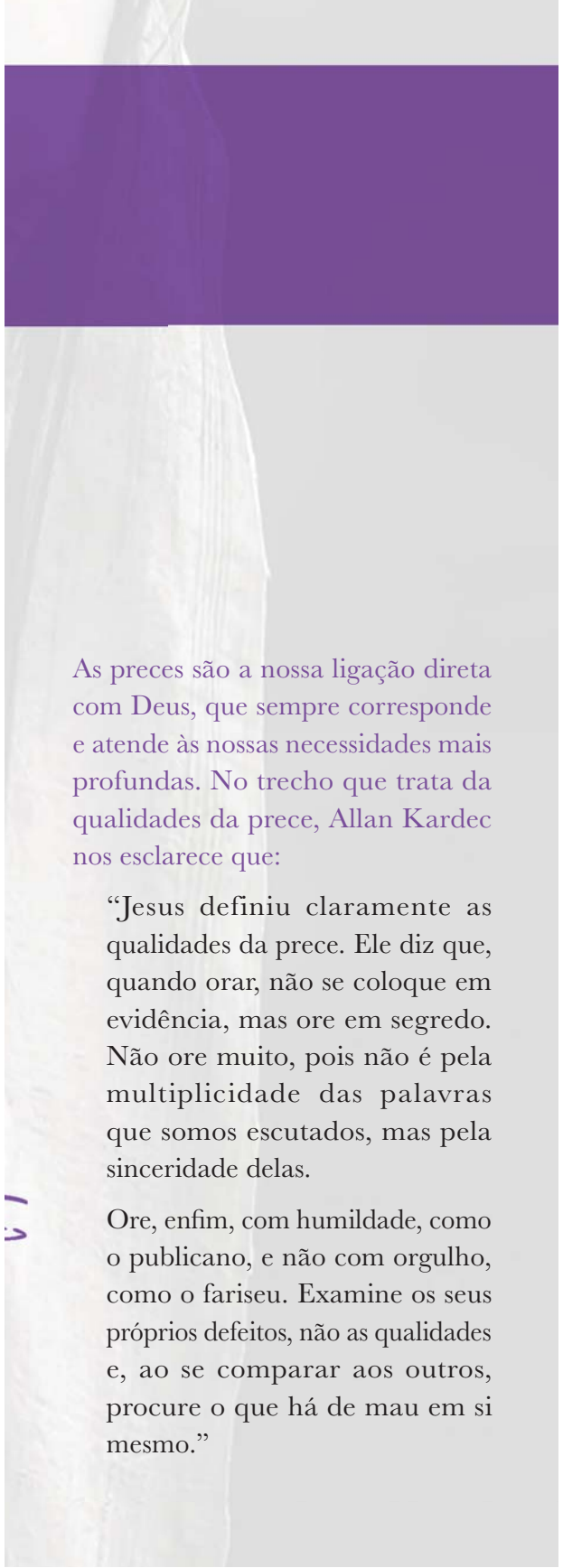
PRECES

Espíritas

*Orações diárias à luz do **Espiritismo***

Allan Kardec


Dufaux
editora



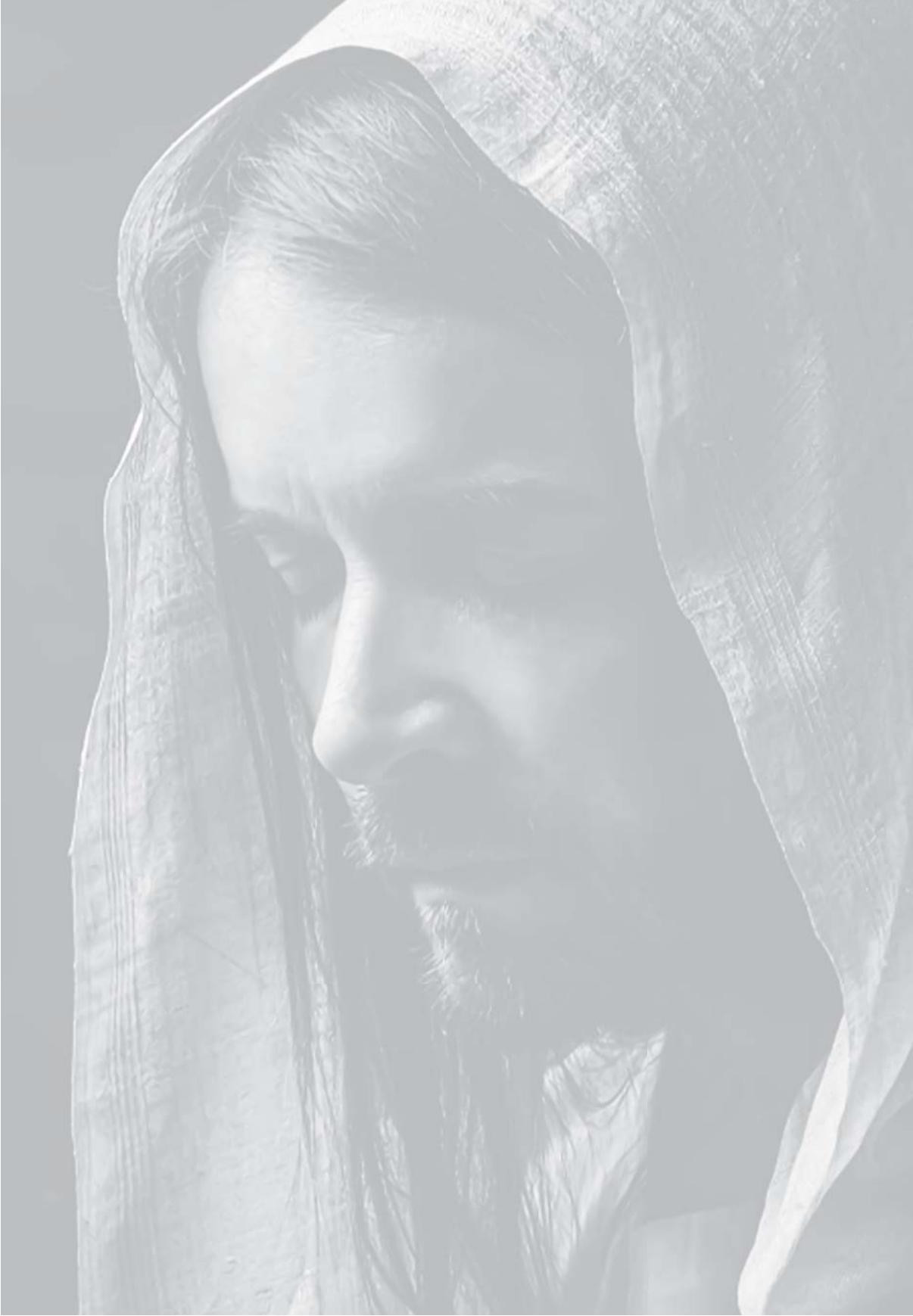
As preces são a nossa ligação direta com Deus, que sempre corresponde e atende às nossas necessidades mais profundas. No trecho que trata da qualidades da prece, Allan Kardec nos esclarece que:

“Jesus definiu claramente as qualidades da prece. Ele diz que, quando orar, não se coloque em evidência, mas ore em segredo. Não ore muito, pois não é pela multiplicidade das palavras que somos escutados, mas pela sinceridade delas.

Ore, enfim, com humildade, como o publicano, e não com orgulho, como o fariseu. Examine os seus próprios defeitos, não as qualidades e, ao se comparar aos outros, procure o que há de mau em si mesmo.”



PRECES
Espiritas





PRECES

Espíritas

Orações Diárias à Luz do Espiritismo

Allen Kardec


Dufaux
editora

PRECES ESPÍRITAS

Extraído do original em francês: *L'Évangile Selon Le Spiritisme*

Domínio Público Allan Kardec (1864)

Copyright © de adaptação 2020 by Editora Dufaux

1ª Edição | Junho 2022 | 1º ao 3º milheiro

Dados Internacionais de Catalogação Pública (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Kardec, Allan, 1804-1869

Preces espíritas : orações diárias à luz do espiritismo / Allan Kardec ; [adaptação Maria José da Costa]. -- Belo Horizonte, MG : Editora Dufaux, 2022.

ISBN 978-65-87210-29-2

1. Espiritismo 2. Orações I. Costa, Maria José da. II. Título.

22-111602

CDD 133.93

Índices para catálogo sistemático: 1. Orações : Espiritismo 133.93
Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Impresso no Brasil – Printed in Brazil – Presita en Brazilo

EDITORA DUFAUX BRASIL

Rua Contria, 759

CEP 30411-270 - Belo Horizonte - MG

Telefone: (31) 3347-1531

www.editoradufaux.com.br | comercial@editoradufaux.com.br

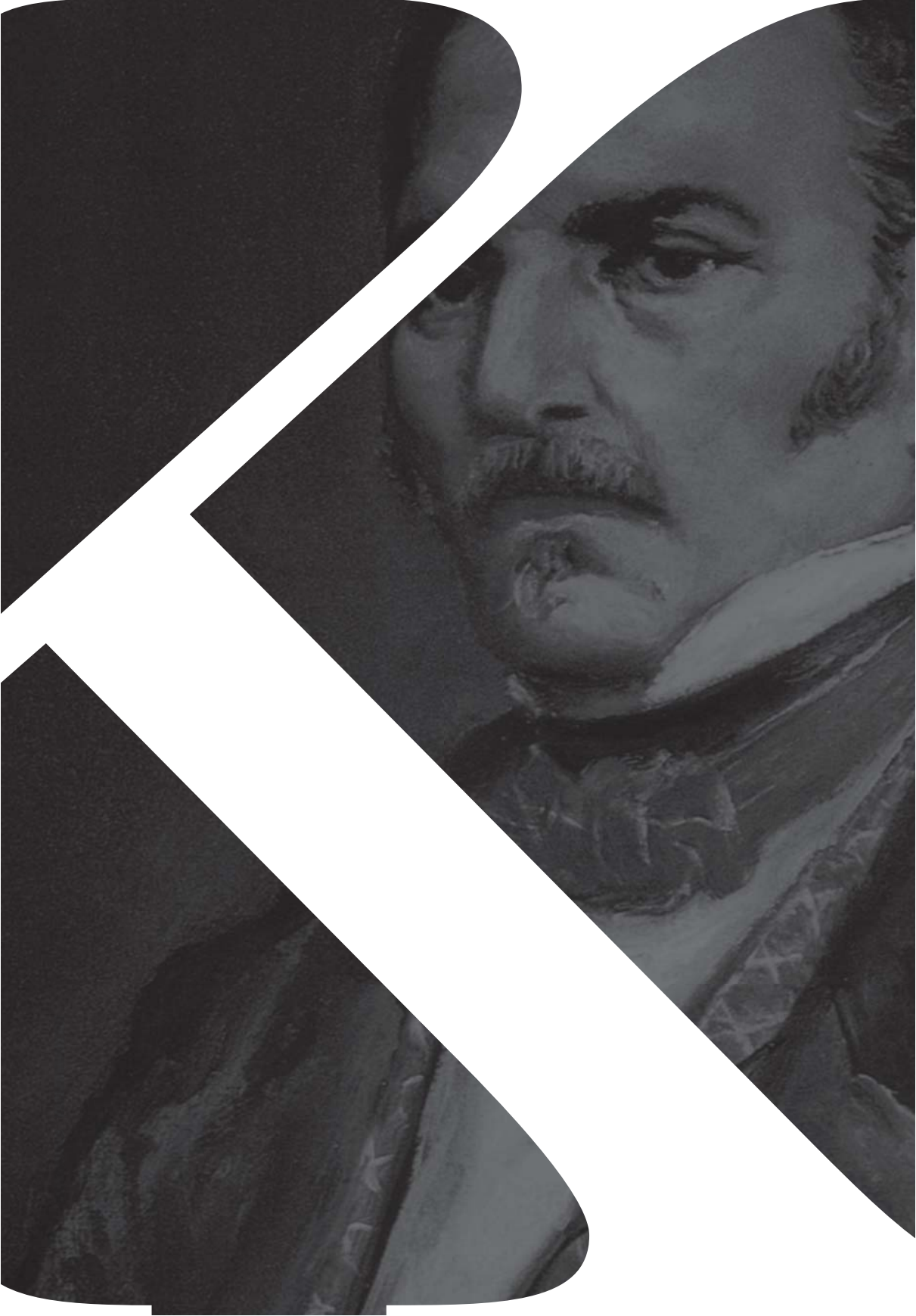
EDITORA DUFAUX EUROPA

www.dufauxeuropa.com | dufauxeuropa@editoradufaux.com.br



Conforme novo acordo ortográfico da língua portuguesa ratificado em 2008.





SUMÁRIO

PREFÁCIO DESSA EDIÇÃO	13
PARTE 1 — PEDI E OBTEREIS	16
Qualidades da prece.....	17
Eficácia da prece.....	18
Ação da prece. Transmissão do pensamento.....	21
Preces compreensíveis	27
Sobre a prece pelos mortos e pelos espíritos sofredores	28
Instruções dos Espíritos	31
Maneira de orar	31
A felicidade que a prece proporciona.....	34
PARTE 2 — COLETÂNEA DE PRECES ESPÍRITAS	36
1. Considerações Gerais	37
PRECES GERAIS	40
2. Considerações ao Pai Nosso	41
3. Oração ao Pai Nosso.....	42
4. Reuniões espíritas	49
5. Considerações às reuniões espíritas	49
6. Prece para o começo da reunião	51
7. Para os médiuns	52
8. Considerações aos médiuns	52
9. Prece para o médium.....	54
10. Prece para o fim da reunião.....	56
PRECES POR AQUELE MESMO QUE ORA.....	57
11. Considerações aos guardiões e aos espíritos protetores	58
12. Prece por aquele mesmo que ora – 1.....	59
13. Prece por aquele mesmo que ora – 2.....	60

14. Prece por aquele mesmo que ora – 3.....	60
15. Para afastar os maus espíritos.....	62
16. Considerações sobre afastar os maus espíritos	62
17. Prece para afastar os maus espíritos	63
18. Considerações para superar um defeito	64
19. Prece para pedir ajuda a fim de corrigir um defeito	64
20. Considerações sobre resistir a uma tentação	66
21. Prece para afastar o mau pensamento.....	67
22. Considerações sobre o agradecimento por uma vitória	68
23. Prece de agradecimento	68
24. Considerações sobre pedir um conselho	69
25. Prece para pedir conselho.....	70
26. Considerações sobre as aflições da vida.....	71
27. Prece para os momentos de aflições.....	71
28. Considerações sobre agradecer por um favor obtido	73
29. Prece para agradecer um pedido atendido.....	74
30. Considerações sobre as atitudes de obediência e de resignação.....	75
31. Prece pedindo por resignação – 1.....	75
32. Prece pedindo por resignação – 2.....	76
33. Prece pedindo por resignação – 3.....	76
34. Considerações em um perigo iminente	78
35. Prece pela vida.....	78
36. Considerações sobre agradecer por haver escapado de um perigo.....	79
37. Prece em agradecimento por escapar de um perigo	79
38. Considerações na hora de dormir	80
39. Prece antes do sono	81
40. Considerações na previsão de morte próxima.....	82
41. Prece para o momento do desencarne.....	82

PRECES PELOS OUTROS..... 85

42. Considerações sobre alguém que esteja em aflição86
43. Prece em benefício do próximo86
44. Considerações sobre agradecer por um benefício concedido a outro.....88
45. Prece pelo bem do outro88
46. Considerações sobre nossos inimigos e àqueles que nos querem mal89
47. Prece para perdoar os que nos ofenderam89
48. Considerações sobre o bem concedido aos nossos inimigos91
49. Prece pelo inimigo91
50. Inimigos do Espiritismo.....92
51. Considerações sobre os inimigos do Espiritismo92
52. Prece pelos inimigos do Espiritismo94
53. Considerações sobre uma criança que acaba de nascer.....96
54. Prece para uma criança que acaba de nascer – 196
55. Prece para uma criança que acaba de nascer – 297
56. Prece para uma criança que acaba de nascer – 397
57. Considerações sobre alguém que está à beira da morte99
58. Prece por alguém que está para morrer99

PRECES PELOS QUE JÁ NÃO ESTÃO NA TERRA..... 101

59. Considerações sobre alguém que acaba de morrer102
60. Prece por um espírito que acabou de desencarnar – 1102
61. Prece por um espírito que acabou de desencarnar - 2104
62. Considerações sobre as pessoas a quem tivemos afeição106
63. Prece pelas pessoas que amamos106
64. Considerações sobre as almas sofredoras que pedem preces..108
65. Prece para os espíritos que sofrem – 1108
66. Prece para os espíritos que sofrem – 2109
67. Considerações sobre um inimigo que morreu.....110
68. Prece em favor de um inimigo que desencarnou110

69. Considerações sobre um criminoso	111
70. Prece por um criminoso	111
71. Considerações sobre um suicida.....	112
72. Prece por alguém que se suicidou	112
73. Considerações sobre os espíritos arrependidos	114
74. Prece pelos espíritos arrependidos e sofredores	114
75. Considerações sobre os espíritos endurecidos.....	116
76. Prece pelos espíritos imperfeitos	117

PRECES PELOS DOENTES E PELOS OBSIDIADOS 120

77. Considerações sobre os doentes	121
78. Prece a ser feita pelo próprio doente	122
79. Prece a ser feita para o doente	122
80. Prece para ser dita pelo médium curador.....	123
81. Considerações sobre os obsidiados	124
82. Prece para ser dita pelo obsidiado	126
83. Prece para ser dita em favor do obsidiado.....	127
84. Prece pelo espírito obsessor.....	128

FICHA TÉCNICA 130

NOSSAS PUBLICAÇÕES..... 131



PREFÁCIO DESSA EDIÇÃO

A prece é a nossa ligação direta com Deus, que sempre corresponde e atende às nossas necessidades mais profundas.

A presente coletânea de preces foi extraída dos capítulos 27 e 28 do *O evangelho segundo o espiritismo*.

A nossa intenção, ao publicá-la separadamente, é a de divulgar as preces mais intensamente. Para isso, vamos disponibilizar também, gratuitamente, uma edição digital que as contenha. Para que possam imprimir-la aqueles que desejarem uma versão impressa.

Em função da dificuldade, apontada por vários leitores, de compreender a mensagem expressa nas traduções dos livros de Allan Kardec por meio de uma linguagem erudita, procuramos adequar a linguagem da obra para os dias atuais, com extremo cuidado de não alterar o significado da mensagem original.

Entre as principais melhorias, está a classificação mais clara e organizada das matérias, inclusive suas numerações, tornando mais fácil tanto a leitura da obra quanto a consulta aos temas.

Tiramos também da obra o conceito de punição, inferno, julgamentos, entre outros que consideramos contrários aos princípios consoladores do Espiritismo; e adotamos as abordagens dentro da visão dos erros como lições não aprendidas, das dificuldades e provas como novas oportunidades de aprendizado, deixando sempre o aspecto da reparação e da reabilitação do espírito como foco das propostas de transformação moral.

Nessas alterações, tivemos também o cuidado de usar sempre o sinônimo mais atual e adequado para cada palavra, sempre atentos em manter inalterada a transmissão das mensagens dos espíritos. Retiramos a narrativa da segunda pessoa do singular e passamos

para a terceira pessoa, tanto do singular quanto do plural, tornando a fala mais direcionada para o leitor.

Os versículos da Bíblia nessa nossa edição foram baseados na tradução de João Ferreira de Almeida, em uma edição também revista e corrigida.

Desejamos, sinceramente, que nosso trabalho agregue valor ao entendimento de uma obra tão importante como essa; colocando-nos sempre como instrumentos passíveis de erros – que estamos dispostos a corrigir –, realizamos o trabalho dentro das intenções mais legítimas e claras possíveis.

Que essas preces tragam consolo, paz e fortalecimento a todos os que estão buscando uma conexão mais profunda com Deus, fonte de todos os seres e de todos os mundos!

EQUIPE DUFAUX



P A R T E 1

PEDI E OBTEREIS



QUALIDADES DA PRECE

1. *E, quando orares, não sejas como os hipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em segredo; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente. E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós pedirdes.*¹

2. *E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas. Mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está nos céus, não vos perdoará as vossas ofensas.*²

3. *E disse também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo, para orar; um, fariseu, e o outro, publicano. O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano. Jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo. O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador! Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado.*³

1 Mateus 6:5 a 8.

2 Marcos 11:25 e 26.

3 Lucas 18:9 a 14.

4. Jesus definiu claramente as qualidades da prece. Ele diz que, quando orar, não se coloquem em evidência, mas ore em segredo. Não ore muito, pois não é pela multiplicidade das palavras que somos escutados, mas pela sinceridade delas.

Antes de orar, se tiver qualquer coisa contra alguém, perdoe, visto que a prece não pode ser agradável a Deus, se não parte de um coração purificado de todo sentimento contrário à caridade.

Ore, enfim, com humildade, como o publicano, e não com orgulho, como o fariseu. Examine os seus próprios defeitos, não as qualidades e, ao se comparar aos outros, procure o que há de mau em si mesmo.

EFICÁCIA DA PRECE

5. *Por isso vos digo que todas as coisas que pedirdes, orando, crede receber, e tê-las-eis.*⁴

6. Há quem negue o poder da prece com base no princípio de que, se Deus conhece as nossas necessidades, seria inútil as expor para Ele. E acrescentam que tudo no Universo está encadeado por leis eternas, e que as nossas súplicas não podem mudar os decretos de Deus.

- ▶ Sem dúvida alguma, há leis naturais e imutáveis que não podem ser anuladas ao capricho de cada um. Mas daí a se crer que todas as circunstâncias da vida estão submetidas à fatalidade tem uma longa distância. Se fosse assim, o ser humano nada mais seria do que instrumento passivo, sem livre-arbítrio e sem iniciativa.

4 Marcos 11:24.

Nessa hipótese, a pessoa só poderia curvar a cabeça ao comando dos acontecimentos, sem considerar evitá-los; não deveria procurar se desviar do raio.

Deus não lhe concedeu o bom senso e a inteligência para que os deixasse sem utilidade, a vontade para não querer; a atividade para ficar inativo.

- ▶ Sendo livre para agir em um sentido ou em outro, seus atos acarretam consequências para si mesmo e aos outros que estão subordinadas ao que faz ou não.

Existem sucessos que forçosamente escapam à fatalidade e que não quebram a harmonia das leis universais devido à iniciativa de uma pessoa; do mesmo modo que o avanço ou o atraso do ponteiro de um relógio não anula a lei do movimento sobre a qual se funda o mecanismo.

Mas é possível que Deus concorde com certos pedidos sem perturbar a imutabilidade das leis que regem o conjunto, desde que essa concordância esteja sempre submetida à Sua vontade.

7. Seria ilógico deduzir do conceito: “Tudo o que pedir pela prece será concedido”, que basta pedir para obter; assim como seria também injusto acusar a Deus se não atendesse a toda súplica que Lhe façam, uma vez que Ele sabe, melhor do que nós, o que é para o nosso bem.

É como procede um pai criterioso que recusa ao filho o que seja contrário aos interesses do próprio filho. Em geral, a pessoa apenas vê o presente, mas, se o sofrimento é de utilidade para a sua felicidade futura, Deus o deixará sofrer; como o cirurgião deixa que o doente sofra as dores de uma operação que lhe trará a cura.

- ▶ Deus concederá sempre a coragem, a paciência e a resignação se forem pedidas com confiança.

Também concederá a cada um os recursos para se tirar das dificuldades por seus próprios meios, mediante ideias que os bons espíritos farão com que sugiram em sua consciência, deixando-lhe, dessa forma, o mérito da ação.

Deus auxilia os que se ajudam a si mesmos de conformidade com este pensamento: “Ajude-se que o Céu o ajudará”, mas não auxilia os que tudo esperam de um socorro externo, sem fazer uso das faculdades que possui. Entretanto, na maioria das vezes o que a pessoa quer é ser socorrida por milagre, sem despende do seu mínimo esforço.

8. Tomemos um exemplo. Uma pessoa está perdida no deserto. A sede a atormenta. Desfalecida, cai por terra. Pede a Deus que a ajude e espera. Nenhum anjo lhe virá dar de beber. Contudo, um bom espírito lhe sugere a ideia de se levantar e tomar uma das direções que tem diante de si. Temos aqui duas situações:

- Por um movimento maquinal, reunindo todas as forças que lhe restam, ela se ergue, caminha e descobre ao longe um riacho. Ao vê-lo, ganha coragem. Se tem fé, exclamará: “Obrigado, meu Deus, pela ideia que me inspirou e pela força que me deu”;
- Se lhe falta a fé, dirá: “Que boa ideia tive! Que sorte a minha de tomar o caminho da direita, em vez do da esquerda! Às vezes, o acaso nos serve admiravelmente! Quanto me felicito pela minha coragem e por não me ter deixado abater!”

Mas poderão perguntar: “Por que o bom espírito não lhe disse claramente: ‘Siga este caminho, que encontrará o que necessita’? Por que não se mostrou para guiá-lo e sustentá-lo no seu desfalecimento? Dessa maneira, teria convencido a pessoa da intervenção de Deus”.

- Primeiramente, para lhe ensinar que cada um deve ajudar a si mesmo e fazer uso das suas forças;
- Depois, pela incerteza, Deus põe à prova a confiança que a criatura deposita Nele e a submissão desta à Sua vontade.

Aquele pessoa estava na situação de uma criança que cai e que vê alguém, e se põe a gritar, ficando à espera de que a venham levantar, mas, se ela não vê pessoa alguma, faz esforços e se ergue sozinha.

Se o anjo que acompanhou Tobias tivesse lhe dito no início da viagem: “Sou enviado por Deus para guiá-lo na sua viagem e preservá-lo de todo perigo”, Tobias não teria nenhum mérito. Confiando totalmente no seu companheiro, nem sequer precisaria pensar nos desafios do caminho. Essa é a razão por que o anjo só se deu a conhecer ao regressarem.⁵

AÇÃO DA PRECE. TRANSMISSÃO DO PENSAMENTO

9. A prece é uma solicitação mediante a qual a pessoa entra em comunicação a quem se dirige, pelo pensamento. Pode ter por objetivo um pedido, um agradecimento ou uma glorificação.

- ▶ Podemos orar por nós mesmos ou por outros, pelos vivos ou pelos mortos.
- ▶ As preces feitas a Deus são escutadas pelos espíritos incumbidos da execução de Suas vontades; as que se dirigem aos bons espíritos são encaminhadas a Deus.
- ▶ Quando alguém ora a outros seres que não a Deus, faz isso recorrendo a intermediários, a intercessores, porquanto nada sucede sem a vontade de Deus.

⁵ Tobias pediu a um desconhecido que o acompanhasse numa viagem, na qual traria um remédio para seu pai; já tendo chegado, no momento do agradecimento, o guia se revelou como o Arcanjo Rafael.

10. O Espiritismo torna compreensível a ação da prece explicando o modo de transmissão do pensamento, tanto no caso em que o ser a quem oramos atenda diretamente ao nosso apelo, quanto no caso em que apenas lhe chegue o nosso pensamento.

Para compreendermos o que ocorre em tal circunstância, precisamos idealizar todos os seres, encarnados e desencarnados, mergulhados no fluido universal que ocupa o espaço, tal qual nos achamos dentro da atmosfera, neste mundo.

- Esse fluido recebe da vontade um impulso; é o veículo do pensamento, como o ar o é do som, com a diferença de que as vibrações do ar são circunscritas, enquanto as do fluido universal se estendem ao infinito;
- Dirigido o pensamento para um ser qualquer, na Terra ou no espaço, de encarnado para desencarnado ou vice-versa, uma corrente fluídica se estabelece entre um e outro, transmitindo de um ao outro o pensamento, como o ar transmite o som;
- A energia dessa corrente guarda proporção com a do pensamento e da vontade. É assim que os espíritos ouvem a prece que lhes é dirigida de qualquer lugar onde se encontrem; é assim que os espíritos se comunicam entre si, que nos transmitem suas inspirações e que as relações se estabelecem à distância entre os encarnados.

Essa explicação vai, sobretudo, para os que não compreendem a utilidade da prece puramente mística. Não tem por fim materializar a prece, mas tornar-lhe compreensíveis os seus efeitos, mostrando que pode exercer ação direta e efetiva. Nem por isso deixa essa ação de estar subordinada à vontade de Deus, Juiz Supremo em todas as coisas, único apto a torná-la eficaz.

11. Pela prece, o ser humano obtém a ajuda dos bons espíritos, que comparecem para sustentá-lo em seus bons propósitos e inspirar-lhe ideias saudáveis.

- Desse modo, a pessoa adquire a força moral necessária para vencer as dificuldades e voltar ao caminho reto se deste se afastou;
- Por esse meio, pode também desviar de si os males que atrairia pelas suas próprias faltas.

Por exemplo, uma pessoa tem a sua saúde arruinada em consequência dos excessos a que se entregou e arrasta uma vida de sofrimento até o fim de seus dias: ela terá o direito de se queixar se não obtiver a cura que deseja? Não, pois, anteriormente, poderia ter encontrado na prece a força para resistir às tentações.

12. Em duas partes se dividem os males da vida:

- Uma é constituída dos males que o homem não pode evitar;
- E a outra, das dificuldades nas quais suas atitudes são a causa primária, ou pelo seu descuido, ou por seus excessos. Essa segunda excede de muito à primeira em quantidade.

Fica evidente que o homem é o autor da maior parte das suas aflições, às quais se pouparia se sempre agisse com sabedoria e prudência.

É certo que todas essas misérias resultam das nossas infrações às leis de Deus e que, se as observássemos pontualmente, seríamos inteiramente felizes:

- Se não ultrapassássemos o limite do necessário na satisfação das nossas necessidades, não sofreríamos com as enfermidades que resultam dos excessos, nem experimentaríamos as contrariedades que as doenças causam;

- Se puséssemos freio à nossa ambição, não teríamos de temer a ruína;
- Se não quiséssemos subir mais alto do que podemos, não teríamos de recear a queda;
- Se fôssemos humildes, não sofreríamos as decepções do orgulho abatido;
- Se praticássemos a lei de caridade, não seríamos maledicentes, nem invejosos, nem avarentos, e evitaríamos as disputas e dissensões;
- Se não fizéssemos mal a ninguém, não temeríamos as vinganças etc.

Admitamos que a pessoa não possa fazer nada com relação aos outros males; que toda prece lhe seja inútil para livrar-se deles. Já não seria muito ter a possibilidade de ficar livre de todos os que decorrem da sua maneira de proceder? Assim, facilmente se compreende a ação da prece, visto que tem por efeito atrair a inspiração salutar dos espíritos bons, obter deles força para resistir aos maus pensamentos, cuja realização pode nos ser terrível.

- ▶ Nesse caso, o que os espíritos bons fazem não é afastar o mal de nós, mas sim nos desviar do mau pensamento que pode causar dano. Em nada eles impedem o cumprimento dos decretos de Deus, nem suspendem o curso das leis da Natureza; apenas evitam que as desrespeitemos, orientando o nosso livre-arbítrio.
- ▶ Contudo, os espíritos bons agem independentemente do nosso querer, de maneira imperceptível, para não nos subjugar a vontade.

A pessoa se acha na posição de solicitar bons conselhos e os põe em prática, mas conservando a liberdade de segui-los ou não. Deus quer que seja assim, para que ela tenha a responsabilidade dos seus atos e o mérito da escolha entre o bem e o mal. É isso o que ela

pode estar sempre certa de receber se pedir com fervor, aplicando assim estas palavras: “Pedi e obtereis”.

Mesmo com sua eficácia reduzida a essas proporções, a prece já não traria resultados imensos? O Espiritismo estava programado para nos provar a sua ação, em nos revelar as relações existentes entre o mundo material e o mundo espiritual. Mas os efeitos da prece não se limitam aos que apontamos. Recomendam-na todos os espíritos.

- ▶ Renunciar à prece é o mesmo que negar a bondade de Deus; é recusar para si e para os outros a Sua assistência; é abrir mão do bem que lhes pode fazer.

13. Concedendo ao pedido que Lhe faz, Deus muitas vezes tem por objetivo recompensar a intenção, o devotamento e a fé daquele que ora.

- ▶ Daí se conclui que a prece da pessoa de bem tem mais merecimento aos olhos de Deus e mais força, porque quem é vicioso e mau não pode orar com o fervor e a confiança que somente nascem do sentimento da verdadeira piedade.

Do coração do egoísta, do que ora apenas da boca para fora, só saem palavras, nunca os desejos de caridade, que dão à prece todo o seu poder. Isso é tão fácil de se compreender que, por um movimento instintivo, quem quer pedir que outros orem por si busca de preferência aqueles cujo proceder é mais agradável a Deus, pois são ouvidos mais rapidamente.

14. Como a prece tem uma ação magnética, supõe-se que o seu efeito depende da força fluídica. Mas não é assim.

Os espíritos exercem uma ação sobre as pessoas e, quando necessário, suprem a insuficiência daquele que ora:

- Ou agem diretamente em seu nome;

- Ou lhe dão momentaneamente uma força excepcional quando o julgam digno dessa graça;
- Ou que a graça pode lhe ser proveitosa.

Aqueles que não se considerarem suficientemente bons para exercer uma influência saudável em benefício do próximo não devem deixar de orar por causa da ideia de que não são dignos de serem escutados.

- A consciência da sua inferioridade já constitui uma prova de humildade, que é sempre boa para Deus, que leva em conta a sua intenção caridosa. Seu fervor e sua confiança são um primeiro passo para a sua transformação ao bem; e os espíritos bons se sentem felizes em incentivá-lo;
- Só não é atendida a prece do orgulhoso, que deposita mais fé no seu poder, nos seus merecimentos e acredita ser possível se sobrepor à vontade de Deus.

15. O poder da prece está no pensamento, que não depende nem das palavras, nem do lugar, nem do momento em que ela seja feita. Pode-se orar em toda parte e a qualquer hora, a sós ou com outras pessoas. A influência do lugar ou do tempo só se faz sentir como aspectos que favoreçam o recolhimento.

- A prece em comum tem ação mais poderosa quando todos os que oram se associam de coração a um mesmo pensamento e desejam o mesmo objetivo; é como se muitos clamassem juntos e em uníssono;
- Mas o que importa se o número de pessoas reunidas para orar seja grande, se cada uma atua isoladamente e por conta própria?

Cem pessoas juntas podem orar como egoístas, enquanto duas ou três ligadas por uma mesma aspiração vão orar como verdadeiros

irmãos em Deus; mais força terá a prece que Lhe dirijam do que a das cem outras.

PRECES COMPREENSÍVEIS

16. Com relação ao entendimento da prece:

- Se eu não entender o que significam as palavras da pessoa com quem falo, serei um ignorante; e aquele que me fala será para mim um bárbaro;
- Se oram numa língua que não entendo, meu coração ora, mas a minha inteligência não colhe o fruto dessa prece;
- Se louvam a Deus apenas de coração, como é que os outros que oram junto, e só entendem a sua própria língua, responderão amém no fim da prece se não entendem o que se diz?

Não é que a ação não seja boa, mas os outros não se edificam com ela.⁶

17. A prece só tem valor pelo pensamento que lhe está conjugado. É impossível conjugar um único pensamento ao que não se compreende, pois o que não se compreende não pode tocar o coração. Para a imensa maioria das criaturas, as preces feitas em uma língua que elas não entendem não passam de misturas de palavras que não dizem nada ao espírito.

- ▶ Para que uma prece toque os corações, é necessário que cada palavra desperte uma ideia, mas, se não é entendida, nenhuma ideia a oração poderá despertar.

Será dita como uma simples fórmula, cujo valor dependerá do maior ou menor número de vezes que a repitam. Muitos oram por dever, alguns por obediência aos costumes e, assim, sentem-se

⁶ I Coríntios 14:11, 14, 16 e 17.

livres do compromisso, desde que tenham dito uma oração um determinado número de vezes e em tal ou qual ordem.

- ▶ Deus vê o que se passa no fundo dos corações, lê o pensamento e percebe a sinceridade. Julgá-Lo mais sensível à forma do que ao fundo é rebaixá-Lo.

SOBRE A PRECE PELOS MORTOS E PELOS ESPÍRITOS SOFREDORES

18. Os espíritos sofredores pedem preces, e estas lhes são proveitosas porque percebem que existe alguém que pensa neles e se sentem menos abandonados e infelizes. A prece tem sobre eles uma ação bem direta: reanima-os, provoca neles o desejo de se elevarem pelo arrependimento e pela reparação e, possivelmente, desvia-lhes o pensamento do mal. É nesse sentido que a prece pode não só aliviar, como abreviar seus sofrimentos.

19. Há pessoas que não admitem a prece pelos mortos porque acreditam que a alma só tem duas alternativas: ser salva ou ser condenada às penas eternas, e em ambos os casos a prece seria inútil.

Sem discutir o valor dessa crença, admitamos, por alguns instantes, a realidade das penas eternas e imperdoáveis e que as nossas preces sejam impotentes para pôr fim a elas. Perguntamos:

- Nessa hipótese, será lógico, caridoso e cristão recusar a prece pelos maus?
- Por mais impotentes que fossem essas preces de os liberar, não seriam uma demonstração de piedade capaz de abrandar os seus sofrimentos?
- Quando uma pessoa é condenada à prisão perpétua no plano físico, quando não há a mínima esperança de se obter para

ela o perdão, será proibido a uma pessoa caridosa ir ajudá-la a carregar os peso das cadeias, para aliviá-la?

- Quando alguém é atacado por um mal incurável, ele deve ser abandonado por não haver nenhuma esperança de cura, sem receber qualquer alívio?
- Se entre os malfeitores pode se encontrar uma pessoa que foi importante para vocês, um amigo, talvez um pai, uma mãe ou um filho, digam se, não tendo a possibilidade de ser perdoado, iriam lhe recusar um copo d'água, para matar sua sede, ou um remédio que secasse as suas feridas?
- Não fariam por ele o mesmo que por um condenado? Não lhe dariam uma prova de amor, uma consolação?

Uma crença que endurece o coração é incompatível com a fé em um Deus que põe, como primeiro dever, o amor ao próximo. Isso não seria cristão. O fato de as penas não serem eternas não nega que haja um corretivo temporário, pois, em Sua justiça, não é possível que Deus confunda o bem e o mal.

Negar a eficácia da prece seria negar a utilidade da consolação, dos encorajamentos, dos bons conselhos; seria negar a força que conseguimos com a assistência moral dos que nos querem bem.

20. Outros se prendem em uma razão mais enganadora: o fato de que os decretos divinos não mudam. Afirmam que Deus não pode mudar as Suas decisões a pedido das criaturas. Se isso acontecesse, o mundo não teria estabilidade. O ser humano não tem nada de que pedir a Deus, só lhe cabe se submeter e adorá-Lo.

Nesse modo de raciocinar, há uma aplicação falsa do princípio da imutabilidade da lei divina, ou melhor, uma ignorância da lei com relação às ações corretivas futuras. Hoje, os espíritos já revelaram mais dessa lei divina, porque o ser humano se tornou

suficientemente maduro para compreender o que é de acordo ou contrário aos atributos divinos na fé.

Na regra da eternidade absoluta das penas, não se leva em conta os remorsos e o arrependimento do culpado. Para ele, é inútil qualquer desejo de se melhorar, uma vez que está condenado a se manter para sempre no mal. Porém, se a sua condenação se aplica a um determinado período de tempo, a pena acabará uma vez expirado esse tempo.

- Mas quem poderá afirmar que o culpado possui, então, melhores sentimentos?
- Quem poderá dizer que, a exemplo de muitos condenados, ao sair da prisão ele não seja tão mal quanto antes?

No caso da eternidade absoluta das penas, uma pessoa que se voltou para o bem seria mantida no sofrimento. No segundo, seria perdoar a um que continua culpado. A lei de Deus é mais providente do que a humana. Sempre justa, desapaixonada e misericordiosa, não estabelece para a pena, qualquer que ela seja, duração alguma.

21. Ela se resume assim:

- O homem sofre sempre a consequência de suas faltas. Não há uma só infração à lei de Deus que fique sem a correspondente correção;
- A severidade da correção é proporcional à gravidade da falta;
- A duração do sofrimento é indeterminada para qualquer falta. Fica vinculada ao arrependimento do culpado e ao seu retorno ao bem; a pena dura tanto quanto a insistência no mal e seria perpétua se a insistência durasse para sempre, mas dura pouco se o arrependimento vem rápido;
- Desde que o culpado peça por misericórdia, Deus o ouve e lhe concede a esperança. Mas não basta o simples pesar que

resulta do mal causado; é necessária a reparação, pois o culpado se vê submetido a novas provas em que pode praticar o bem sempre por sua livre vontade, reparando o mal que tenha feito;

- O ser humano é sempre o árbitro de sua própria sorte; ele pode abreviar ou prolongar indefinidamente o seu sofrimento; a sua felicidade ou a sua desgraça dependem da vontade que tem de praticar o bem.

Essa é a lei imutável e em conformidade com a bondade e a justiça de Deus. Nela, o espírito culpado e infeliz pode sempre salvar a si mesmo: a lei de Deus estabelece a condição em que é sempre possível fazer isso. O que acontece, na maioria das vezes, é que lhe falta a vontade, a força e a coragem. Se, com nossas preces, inspiramos essa vontade a ele, se o amparamos e animamos, se lhe damos os esclarecimentos de que precisa pelos nossos conselhos e se, ao invés de pedirmos a Deus que invalide a Sua lei, tornamo-nos instrumentos para outra lei Sua, a de amor e de caridade, Ele nos permitirá participar desse processo de recuperação, para oferecermos, com isso, uma prova de caridade a nós mesmos.

INSTRUÇÕES DOS ESPÍRITOS

Maneira de orar

22. A prece é a primeira atitude que devemos ter ao finalizar e ou ao retomar as atividades de cada dia. É o dever primordial de toda criatura humana.

Quase todos oram, mas muito poucos são os que sabem orar! Que importam a Deus as frases que vocês articulam maquinalmente umas e outras, fazendo disso um hábito, um dever que cumprem e que pesa como qualquer outro dever?

Seja qual for o culto, a prece do cristão, do espírita, deve:

- Ser feita logo que o espírito retome o corpo físico após o sono;
- Se elevar a Deus com humildade, com profundidade, numa força de reconhecimento por todos os benefícios recebidos até àquele dia; e pela noite transcorrida, durante a qual lhe foi permitido se encontrar com os seus amigos e com os seus guias espirituais, para receber mais força e perseverança no contato com eles, ainda que não tenha consciência disso;
- Subir humilde até Deus, para colocar a sua fraqueza sob a orientação Dele, para suplicar amparo, indulgência e misericórdia;
- Ser profunda, porque é a sua alma que tem de se elevar para Deus, de se transfigurar como Jesus no Tabor;⁷ a fim de lá chegar nívea e radiosa de esperança e de amor;
- Conter o pedido das graças de que realmente necessita. É inútil pedir a Deus que diminua suas provas, que lhe dê alegrias e riquezas;
- Pedir a Ele que conceda os bens mais preciosos da paciência, da resignação e da fé;
- Não dizer, como muitos o fazem: “Não vale a pena orar, pois Deus não atende”;
- Devem orar constantemente, sem que, para isso, faça-se necessário se recolher a um oratório ou se colocar de joelhos nas praças públicas.

O que vocês pedem a Deus na maioria dos casos? Já se lembraram de pedir a melhoria moral? Oh! Não; bem poucas vezes têm feito isso. O que mais se lembram de pedir é o bom êxito para as suas realizações terrenas, e ainda dizem com frequência: “Deus não se ocupa conosco, se Ele se ocupasse, não existiriam tantas injustiças”. Insensatos! Ingratos! Se entrassem a fundo da consciência de vocês, quase sempre encontrariam em si mesmos o ponto de

⁷ Mateus 17:1 a 4.

partida dos males dos quais se queixam. Pedi, pois, antes de tudo, peçam que possam se melhorar e verão que chuva de graças e de consolações se derramará sobre vocês.

A prece do dia é:

- O cumprimento de um dever, sem exceção de nenhum outro, independente da natureza de cada um;
- Um ato de amor a Deus, por assistir aos irmãos numa necessidade, moral, material ou física;
- Um ato de reconhecimento é elevar a Ele os pensamentos quando uma felicidade acontece, quando um acidente é evitado, quando uma simples contrariedade toca a alma, desde que não se deixe de excluir: “Seja bendito, Pai!”;
- Um ato de humildade diante de Deus quando se sente que falhou, mesmo que essa falha seja somente por um pensamento fugaz, mas pode dizer: “Perdoai-me, meu Deus, pois pequei por orgulho, por egoísmo, ou por falta de caridade, mas me dê forças para não falhar de novo e coragem para a reparação da minha falta!”

Todos esses pontos independem das preces regulares da manhã, da noite e das ocasiões importantes. A prece pode ser de todos os instantes, sem causar nenhuma interrupção aos trabalhos. Dita assim, ela, ao contrário, santifica-os. Tenha como certo que, se partir do coração, um só desses pensamentos é mais ouvido por Deus do que as longas orações ditas por hábito, muitas vezes sem causa determinante, e às quais apenas maquinalmente se faz numa hora convencional.

MONOD⁸ (BORDÉUS, 1862)

⁸ Adolphe Louis Frédéric Théodore Monod foi um clérigo protestante francês do Século 18. (N.E.)

A felicidade que a prece proporciona

23. Venham os que desejam crer. Os espíritos celestes surgem para anunciar coisas grandiosas. Deus, meus filhos, abre os Seus tesouros para conceder todos os benefícios a vocês.

Pessoas incrédulas! Se soubessem quão bem a fé faz ao coração e como induz a alma ao arrependimento e à prece!

- ▶ Ah! A prece! Como são tocantes as palavras que saem da boca daquele que ora! Ela é o orvalho divino que acalma o calor excessivo das paixões.
- ▶ Filha primogênita da fé, a prece nos encaminha para a estrada que conduz a Deus.

No recolhimento e na solidão, se está com Deus. Já não há mistérios para vocês, eles se desvendam. Apóstolos do pensamento, a vida é para vocês. Suas almas se desprendem da matéria e rolam por esses mundos infinitos e etéreos, que os pobres homens desconhecem.

Avancem pelas trilhas da prece e ouvirão as vozes dos anjos. Que harmonia! Já não são o ruído confuso e os sons agudos da Terra, são as liras dos arcanjos, as vozes brandas e suaves dos serafins, mais delicadas do que as brisas matinais, quando brincam na folhagem dos seus bosques. Por entre que delícias não caminharão!

A linguagem terrena não poderá descrever essa ventura, tão rápida ela entra por todos os seus poros, o manancial em que se bebe, ao orar, é tão vivo e refrigerante. A alma ouve doces vozes e aspira inebriantes perfumes quando se lança a essas esferas desconhecidas e habitadas pela prece!

Sem resíduos de desejos carnavais, são divinas todas as aspirações. Que vocês também orem como o Cristo, levando a Sua cruz ao Gólgota, ao Calvário. Carreguem a sua cruz e sentirão as doces

emoções que Lhe percorriam n'alma, mesmo estando vergado ao peso de um madeiro infamante. Jesus ia morrer, mas para viver a vida celestial na morada de seu Pai.

AGOSTINHO DE HIPONA⁹ (PARIS, 1861)

⁹ Aurélio Agostinho de Hipona, conhecido popularmente como Santo Agostinho, foi um dos mais importantes teólogos e filósofos nos primeiros séculos do Cristianismo, cujas obras foram muito influentes no desenvolvimento do Cristianismo e filosofia ocidental. (N.E.)



P A R T E 2

COLETÂNEA DE PRECES ESPÍRITAS

F I C H A T É C N I C A

TÍTULO

Preces Espíritas

ESCRITA E ORGANIZAÇÃO

Allan Kardec

AUTORIA

O Espírito da Verdade (baseado no Novo Evangelho de Jesus Cristo)

EDIÇÃO

1ª

ISBN da 1ª Edição Impressa

978-65-87210-29-2

ISBN da 1ª Edição Digital (ePub)

978-65-87210-30-8

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Ednei Procópio

PREPARAÇÃO DE ORIGINAIS

Maria José, Ednei Procópio e Irene Stubber

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Mariana Frungilo

REVISÃO DA DIAGRAMAÇÃO

Ednei Procópio e Irene Stubber

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

César Oliveira

CAPA

César Oliveira

COMPOSIÇÃO

Adobe Indesign CC, plataforma Windows

PÁGINAS

160

TAMANHO DO MIOLO

Miolo: 16 x 23 cm

Capa: 16 x 23 cm com orelhas de 8 cm

TIPOGRAFIA

Texto principal: Minion Pro, 13/17

Título: Baskerville Old Face, 18/20

Notas de rodapé: Minion Pro, 10/14

MARGENS

25 mm: 25 mm: 25 mm: 25 mm

(superior:inferior:interna;externa)

PAPEL

Miolo em Off set 65 g/m2

Capa Suzano Supremo 250 g/m2

CORES

Miolo 1x1 cores CMYK

Capa em 4x0 cores CMYK

ACABAMENTO

Miolo: brochura, cadernos costurados e colados.

Capa: brochura, laminação BOPP fosca.

PRODUÇÃO

Junho/2022

IMPRESSÃO

AtualDV (Curitiba/PR)

TIRAGEM

Short Run (impresso sob demanda)



NOSSAS
PUBLICAÇÕES



SÉRIE REFLEXÕES DIÁRIAS



PARA SENTIR DEUS

Nos momentos atuais da humanidade sentimos extrema necessidade da presença de Deus. Ermance Dufaux resgata, para cada um, múltiplas formas de contato com Ele, de como senti-Lo em nossas vidas, nas circunstâncias que nos cercam e nos semelhantes que dividem conosco a jornada reencarnatória. Ver, ouvir e sentir Deus em tudo e em todos.

Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux

11 x 15,5 cm

133 páginas

Somente 



LIÇÕES PARA O AUTOAMOR

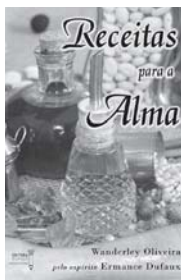
Mensagens de estímulo na conquista do perdão, da aceitação e do amor a si mesmo. Um convite à maravilhosa jornada do autoconhecimento que nos conduzirá a tomar posse de nossa herança divina.

Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux

11 x 15,5 cm

128 páginas

Somente 



RECEITAS PARA A ALMA

Mensagens de conforto e esperança, com pequenos lembretes sobre a aplicação do Evangelho para o dia a dia. Um conjunto de propostas que se constituem em verdadeiros remédios para nossas almas.

Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux

11 x 15,5 cm

146 páginas

Somente 



SÉRIE CULTO NO LAR



VIBRAÇÕES DE PAZ EM FAMÍLIA

Quando a família se reúne para orar, ou mesmo um de seus componentes, o ambiente do lar melhora muito. As preces são emissões poderosas de energia que promovem a iluminação interior. A oração em família traz paz e fortalece, protege e ampara a cada um que se prepara para a jornada terrena rumo à superação de todos os desafios.

Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux

16 x 23 cm

212 páginas





JESUS - A INSPIRAÇÃO DAS RELAÇÕES LUMINOSAS

Após o sucesso de "Emoções que curam", o espírito Ermance Dufaux retorna com um novo livro baseado nos ensinamentos do Cristo, destacando que o autoamor é a garantia mais sólida para a construção de relacionamentos luminosos.

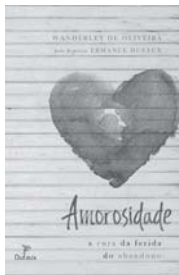
Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux
16 x 23 cm
304 páginas



REGENERAÇÃO - EM HARMONIA COM O PAI

Nos dias em que a Terra passa por transformações fundamentais, ampliando suas condições na direção de se tornar um mundo regenerado, é necessário desenvolvermos uma harmonia inabalável para aproveitar as lições que esses dias nos proporcionam por meio das nossas decisões e das nossas escolhas, [...].

Samuel Gomes | Diversos Espíritos
14 x 21 cm
223 páginas



AMOROSIDADE - A CURA DA FERIDA DO ABANDONO

Uma das mais conhecidas prisões emocionais na atualidade é a dor do abandono, a sensação de desamparo. Essa lesão na alma responde por larga soma de aflições em todos os continentes do mundo. Não há quem não esteja carente de ser protegido e acolhido, amado e incentivado nas lutas de cada dia.

Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux
16 x 23 cm
300 páginas



SÉRIE DESAFIOS DA CONVIVÊNCIA

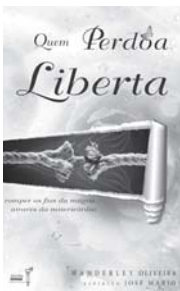


QUEM SABE PODE MUITO. QUEM AMA PODE MAIS

A lição central desta obra é mostrar que o conhecimento nem sempre é suficiente para garantir a presença do amor nas relações. "Estar informado é a primeira etapa. Ser transformado é a etapa da maioridade." - Eurípedes Barzanulfo.

Wanderley Oliveira | José Mário
16 x 23 cm
312 páginas





QUEM PERDOA LIBERTA - ROMPER OS FIOS DA MÁGOA ATRAVÉS DA MISERICÓRDIA

Continuação do livro "QUEM SABE PODE MUITO. QUEM AMA PODE MAIS" dando sequência à trilogia "Desafios da Convivência".

Wanderley Oliveira | José Mário
16 x 23 cm
320 páginas



SERVIDORES DA LUZ NA TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

Nesta obra recebemos o convite para nos integrar nas fileiras dos Servidores da Luz, atuando de forma consciente diante dos desafios da transição planetária. Brilhante fechamento da trilogia.

Wanderley Oliveira | José Mário
14x21 cm
298 páginas



SÉRIE HARMONIA INTERIOR



LAÇOS DE AFETO - CAMINHOS DO AMOR NA CONVIVÊNCIA

Uma abordagem sobre a importância do afeto em nossos relacionamentos para o crescimento espiritual. São textos baseados no dia a dia de nossas experiências. Um estímulo ao aprendizado mais proveitoso e harmonioso na convivência humana.

Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux
16 x 23 cm
312 páginas



ESPAÑHOL



MEREÇA SER FELIZ - SUPERANDO AS ILUSÕES DO ORGULHO

Um estudo psicológico sobre o orgulho e sua influência em nossa caminhada espiritual. Ermance Dufaux considera essa doença moral como um dos mais fortes obstáculos à nossa felicidade, porque nos leva à ilusão.

Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux
16 x 23 cm
296 páginas



ESPAÑHOL



REFORMA ÍNTIMA SEM MARTÍRIO - AUTOTRANSFORMAÇÃO COM LEVEZA E ESPERANÇA

As ações em favor do aperfeiçoamento espiritual dependem de uma relação pacífica com nossas imperfeições. Como gerenciar a vida íntima sem adicionar o sofrimento e sem entrar em conflito consigo mesmo?

Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux
16 x 23 cm
288 páginas



ESPAÑHOL

INGLÉS



ESCUTANDO SENTIMENTOS - A ATITUDE DE AMAR-NOS COMO MERECEMOS

Ermance afirma que temos dado passos importantes no amor ao próximo, mas nem sempre sabemos como cuidar de nós, tratando-nos com culpas, medos e outros sentimentos que não colaboram para nossa felicidade.

Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux
16 x 23 cm
256 páginas



ESPAÑHOL



PRAZER DE VIVER - CONQUISTA DE QUEM CULTIVA A FÉ E A ESPERANÇA

Neste livro, Ermance Dufaux, com seus ensinamentos, nos auxilia a pensar caminhos para alcançar nossas metas existenciais, a fim de que as nossas reencarnações sejam melhor vividas e aproveitadas.

Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux
16 x 23 cm
248 páginas



DIFERENÇAS NÃO SÃO DEFEITOS - A RIQUEZA DA DIVERSIDADE NAS RELAÇÕES HUMANAS

Ninguém será exatamente como gostaríamos que fosse. Quando aprendemos a conviver bem com os diferentes e suas diferenças, a vida fica bem mais leve. Aprenda esse grande SEGREDO e conquiste sua liberdade pessoal.

Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux
16 x 23 cm
248 páginas





EMOÇÕES QUE CURAM - CULPA, RAIVA E MEDO COMO FORÇAS DE LIBERTAÇÃO

Um convite para aceitarmos as emoções como forma terapêutica de viver, sintonizando o pensamento com a realidade e com o desenvolvimento da autoaceitação.

Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux
16 x 23 cm
272 páginas



SÉRIE AUTOCONHECIMENTO



QUAL A MEDIDA DO SEU AMOR?

Propõe revermos nossa forma de amar, pois estamos mais próximos de uma visão particularista do que de uma vivência autêntica desse sentimento. Superar limites, cultivar relações saudáveis e vencer barreiras emocionais são alguns dos exercícios na construção desse novo olhar.

Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux
16 x 23 cm
208 páginas



APAIXONE-SE POR VOCÊ

Você já ouviu alguém dizer para outra pessoa: "minha vida é você"? Enquanto o eixo de sua sustentação psicológica for outra pessoa, a sua vida estará sempre ameaçada, pois o medo da perda vai rondar seus passos a cada minuto.

Wanderley Oliveira
16 x 23 cm
152 páginas



DESCOMPLIQUE, SEJA LEVE

Um livro de mensagens para apoiar sua caminhada na aquisição de uma vida mais suave e rica de alegrias na convivência.

Wanderley Oliveira
16 x 23 cm
238 páginas





A VERDADE ALÉM DAS APARÊNCIAS - O UNIVERSO INTERIOR

Liberte-se da ansiedade e da angústia, direcionando o seu espírito para o único tempo que realmente importa: o presente. Nele você pode construir um novo olhar, amplo e consciente, que levará você a enxergar a verdade além das aparências.

Samuel Gomes
14 x 21 cm
272 páginas



7 CAMINHOS PARA O AUTOAMOR

O tema central dessa obra é o autoamor que, na concepção dos educadores espirituais, tem na autoestima o campo elementar para seu desenvolvimento. O autoamor é algo inato, herança divina, enquanto a autoestima é o serviço laborioso e paciente de resgatar essa força interior, ao longo do caminho de volta à casa do Pai.

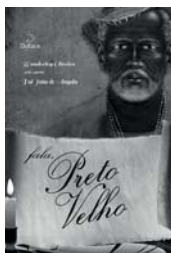
Wanderley Oliveira | Pai João de Angola
16 x 23 cm
272 páginas



FALA, PRETO VELHO

Um roteiro de autoproteção energética através do autoamor. Os textos aqui desenvolvidos permitem construir nossa proteção interior por meio de condutas amorosas e posturas mentais positivas, para criação de um ambiente energético protetor ao redor de nossas vidas.

Wanderley Oliveira | Pai João de Angola
16 x 23 cm
291 páginas



DEPRESSÃO E AUTOCONHECIMENTO - COMO EXTRAIR PRECIOSAS LIÇÕES DESSA DOR

A proposta de tratamento complementar da depressão aqui abordada tem como foco a educação para lidar com nossa dor, que muito antes de ser mental, é moral.

Wanderley Oliveira
16 x 23 cm
235 páginas



APOCALIPSE SEGUNDO A ESPIRITUALIDADE - O DESPERTAR DE UMA NOVA CONSCIÊNCIA

Num curso realizado em uma colônia do plano espiritual, o livro Apocalipse, de João Evangelista, é estudado de forma dinâmica e de fácil entendimento, desvendando a simbologia das figuras místicas sob o enfoque do autoconhecimento.

Samuel Gomes
16 x 23 cm
313 páginas





A REDENÇÃO DE UM EXILADO

A obra traz informações sobre a formação da civilização, nos primórdios da Terra, que contou com a ajuda do exílio de milhões de espíritos mandados para cá para conquistar sua recuperação moral e auxiliar no desenvolvimento das raças e da civilização. É uma narrativa do Apóstolo Lucas, que foi um desses enviados, e que venceu suas dificuldades íntimas para seguir no trabalho orientado pelo Cristo.

Samuel Gomes | Lucas
16 x 23 cm
368 páginas



CONECTE-SE A VOCÊ - O ENCONTRO DE UMA NOVA MENTALIDADE QUE TRANSFORMARÁ A SUA VIDA

Este livro vai te estimular na busca de quem você é verdadeiramente. Com leitura de fácil assimilação, ele é uma viagem a um país desconhecido que, pouco a pouco, revela características e peculiaridades que o ajudarão a encontrar novos caminhos. Para esta viagem, você deve estar conectado a sua essência. A partir daí, tudo que você fizer o levará ao encontro do propósito que Deus estabeleceu para sua vida espiritual.

Rodrigo Ferretti
16 x 23 cm
256 páginas



SÉRIE REGENERAÇÃO



FUTURO ESPIRITUAL DA TERRA

As necessidades, as estruturas perispirituais e neuropsíquicas, o trabalho, o tempo, as características sociais e os próprios recursos de natureza material se tornarão bem mais sutis. O futuro já está em construção e André Luiz, através da psicografia de Samuel Gomes, conta como será o Futuro Espiritual da Terra.

Samuel Gomes | André Luiz
16 x 23 cm
344 páginas



XEQUE-MATE NAS SOMBRAS - A VITÓRIA DA LUZ

André Luiz traz notícias das atividades que as colônias espirituais, ao redor da Terra, estão realizando para resgatar os espíritos que se encontram perdidos nas trevas e conduzi-los a passar por um filtro de valores, seja para receberem recursos visando a melhorar suas qualidades morais – se tiverem condições de continuar no orbe – seja para encaminhá-los ao degredo planetário.

Samuel Gomes | André Luiz
16 x 23 cm
212 páginas





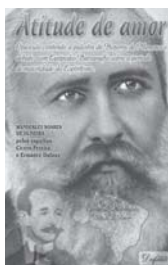
A DECISÃO - CRISTOS PLANETÁRIOS DEFINEM O FUTURO ESPIRITUAL DA TERRA

“Os Cristos Planetários do Sistema Solar e de outros sistemas se encontram para decidir sobre o futuro da Terra na sua fase de regeneração. Numa reunião que pode ser considerada, na atualidade, uma das mais importantes para a humanidade terrestre, Jesus faz um pronunciamento direto sobre as diretrizes estabelecidas por Ele para este período.”

Samuel Gomes | André Luiz e Chico Xavier
16 x 23 cm
210 páginas



SÉRIE ESTUDOS DOUTRINÁRIOS



ATITUDE DE AMOR

Opúsculo contendo a palestra “Atitude de Amor” de Bezerra de Menezes, o debate com Eurípedes Barsanulfo sobre o período da maioridade do Espiritismo e as orientações sobre o “movimento atitude de amor”. Por uma efetiva renovação pela educação moral.

Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux e Cícero Pereira
14 x 21 cm
94 páginas



SEARA BENDITA

Um convite à reflexão sobre a urgência de novas posturas e conceitos. As mudanças a adotar em favor da construção de um movimento social capaz de cooperar com eficácia na espiritualização da humanidade.

Wanderley Oliveira e Maria José Costa | Diversos Espíritos
14 x 21 cm
284 páginas

Gratuito em nosso site, somente em:



NOTÍCIAS DE CHICO

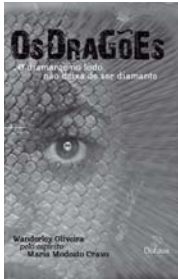
“Nesta obra, Chico Xavier afirma com seu otimismo natural que a Terra caminha para uma regeneração de acordo com os projetos de Jesus, a caracterizar-se pela tolerância humana recíproca e que precisamos fazer a nossa parte no concerto projetado pelo Orientador Maior, principalmente porque ainda não assumimos responsabilidades mais expressivas na sustentação das propostas elevadas que dizem respeito ao futuro do nosso planeta.”

Samuel Gomes | Chico Xavier
16 x 23 cm
181 páginas





SÉRIE ROMANCE MEDIÚNICO



OS DRAGÕES - O DIAMANTE NO LODO NÃO DEIXA DE SER DIAMANTE

Um relato leve e comovente sobre nossos vínculos com os grupos de espíritos que integram as organizações do mal no submundo astral.

Wanderley Oliveira | Maria Modesto Cravo

16 x 23cm
522 páginas

ebook



LÍRIOS DE ESPERANÇA

Ermance Dufaux alerta os espíritas e lidadores do bem de um modo geral, para as responsabilidades urgentes da renovação interior e da prática do amor neste momento de transição evolutiva, através de novos modelos de relação, como orientam os benfeitores espirituais.

Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux

16 x 23 cm
508 páginas

ebook



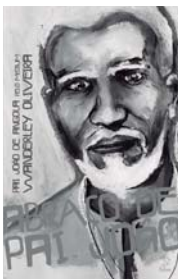
AMOR ALÉM DE TUDO

Regras para seguir e rótulos para sustentar. Até quando viveremos sob o peso dessas ilusões? Nessa obra reveladora, Dr. Inácio Ferreira nos convida a conhecer a verdade acima das aparências. Um novo caminho para aqueles que buscam respeito às diferenças e o AMOR ALÉM DE TUDO.

Wanderley Oliveira | Inácio Ferreira

16 x 23 cm
252 páginas

ebook



ABRAÇO DE PAI JOÃO

Pai João de Angola retorna com conceitos simples e práticos, sobre os problemas gerados pela carência afetiva. Um romance com casos repletos de lutas, desafios e superações. Esperança para que permaneçamos no processo de resgate das potências divinas de nosso espírito.

Wanderley Oliveira | Pai João de Angola

16 x 23 cm
224 páginas

ebook



UM ENCONTRO COM PAI JOÃO

A obra também fala do valor de uma terapia, da necessidade do autoconhecimento, dos tipos de casamentos programados antes do reencarne, dos processos obsessivos de variados graus e do amparo de Deus para nossas vidas por meio dos amigos espirituais e seus trabalhadores encarnados. Narra também em detalhes a dinâmica das atividades socorristas do centro espírita.

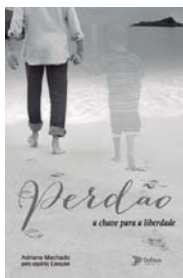
Wanderley Oliveira | Pai João de Angola
16 x 23 cm
220 páginas



O LADO OCULTO DA TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

O espírito Maria Modesto Cravo aborda os bastidores da transição planetária com casos conectados ao astral da Terra.

Wanderley Oliveira | Maria Modesto Cravo
16 x 23 cm
288 páginas



PERDÃO - A CHAVE PARA A LIBERDADE

Neste romance revelador, conhecemos Onofre, um pai que enfrenta a perda de seu único filho com apenas oito anos de idade. Diante do luto e diversas frustrações, um processo desafiador de autoconhecimento o convida a enxergar a vida com um novo olhar. Será essa a chave para a sua libertação?

Adriana Machado | Ezequiel
14 x 21 cm
288 páginas



1/3 DA VIDA - ENQUANTO O CORPO DORME A ALMA DESPERTA

A atividade noturna fora da matéria representa um terço da vida no corpo físico, e é considerada por nós como o período mais rico em espiritualidade, oportunidade e esperança.

Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux
16 x 23 cm
279 páginas





NEM TUDO É CARMA, MAS TUDO É ESCOLHA

Somos todos agentes ativos das experiências que vivenciamos e não há injustiças ou acasos em cada um dos aprendizados.

Adriana Machado | Ezequiel
16 x 23 cm
536 páginas



SÉRIE ESPÍRITOS DO BEM



GUARDIÕES DO CARMA - A MISSÃO DOS EXUS NA TERRA

Pai João de Angola quebra com o preconceito criado em torno dos exus e mostra que a missão deles na Terra vai além do que conhecemos. Na verdade, eles atuam como guardiões do carma, nos ajudando nos principais aspectos de nossas vidas.

Wanderley Oliveira | Pai João de Angola
16 x 23 cm
288 páginas



GUARDIÃS DO AMOR - A MISSÃO DAS POMBAGIRAS NA TERRA

“São um exemplo de amor incondicional e de grandeza da alma. São mães dos deserdados e angustiados. São educadoras e desenvolvedoras do sagrado feminino, e nesse aspecto são capazes de ampliar, nos homens e nas mulheres, muitas conquistas que abrem portas para um mundo mais humanizado, [...]”.

Wanderley Oliveira | Pai João de Angola
16 x 23 cm
232 páginas



GUARDIÕES DA VERDADE - NADA FICARÁ OCULTO

Neste momento de batalhas decisivas rumo aos tempos da regeneração, esta obra é um alerta que destaca a importância da autenticidade nas relações humanas e da conduta ética como bases para uma forma transparente de viver. A partir de agora, nada ficará oculto, pois a Verdade é o único caminho que aguarda a humanidade para diluir o mal e se estabelecer na realidade que rege o universo.

Wanderley Oliveira | Pai João de Angola
16 x 23 cm
236 páginas





SÉRIE FAMÍLIA E ESPIRITUALIDADE



UM JOVEM OBSESSOR - A FORÇA DO AMOR NA REDENÇÃO ESPIRITUAL

Um jovem conta sua história, compartilhando seus problemas após a morte, falando sobre relacionamentos, sexo, drogas e, sobretudo, da força do amor na redenção espiritual.

Adriana Machado | Jefferson
16 x 23 cm
392 páginas



UM JOVEM MÉDIUM - CORAGEM E SUPERAÇÃO PELA FORÇA DA FÉ

A mediunidade é um canal de acesso às questões de vidas passadas que ainda precisam ser resolvidas. O livro conta a história do jovem Alexandre que, com sua mediunidade, se torna o intermediário entre as histórias de vidas passadas daqueles que o rodeiam tanto no plano físico quanto no plano espiritual. Surpresos com o dom mediúnico do menino, os pais, de formação Católica, se veem às voltas com as questões espirituais que o filho querido traz para o seio da família.

Adriana Machado | Ezequiel
16 x 23 cm
365 páginas



RECONSTRUA SUA FAMÍLIA - CONSIDERAÇÕES PARA O PÓS-PANDEMIA

Vivemos dias de definição, onde nada mais será como antes. Necessário redefinir e ampliar o conceito de família. Isso pode evitar muitos conflitos nas interações pessoais. O autoconhecimento seguido de reforma íntima será o único caminho para transformação do ser humano, das famílias, das sociedades e da humanidade.

Dr. Américo Canhoto
16 x 23 cm
237 páginas



SÉRIE CONSCIÊNCIA DESPERTA



SAIA DO CONTROLE - UM DIÁLOGO TERAPEUTICO E LIBERTADOR ENTRE A MENTE E A CONSCIÊNCIA

Agimos de forma instintiva por não saber observar os pensamentos e emoções que direcionam nossas ações de forma condicionada. Por meio de uma observação atenta e consciente, identificando o domínio da mente em nossas vidas, passamos a viver conscientes das forças internas que nos regem.

Rossano Sobrinho
16 x 23 cm
268 páginas






LIVROS QUE TRANSFORMAM VIDAS!

Acompanhe nossas redes sociais

(lançamentos, conteúdos e promoções)

 @editoradufaux

 facebook.com/EditoraDufaux

 youtube.com/user/EditoraDufaux

Conheça nosso catálogo e mais sobre nossa editora.

Acesse os nossos sites

Loja Virtual

 www.dufaux.com.br


eBooks, conteúdos gratuitos e muito mais

 www.editoradufaux.com.br

Entre em contato com a gente.

Use os nossos canais de atendimento

 (31) 99193-2230

 (31) 3347-1531

 www.dufaux.com.br/contato

 sac@editoradufaux.com.br

 Rua Contria, 759 | Alto Barroca | CEP 30431-028 | Belo Horizonte | MG

ALLAN KARDEC

é o nome fictício do educador, tradutor e escritor francês Hippolyte Léon Denizard Rivail; autor dos cinco livros da Codificação Espírita, entre eles *O Evangelho segundo o Espiritismo*, de onde foi tirada essa coletânea de preces espíritas. Kardec é considerado o fundador do Espiritismo.

Rivail nasceu em Lyon (França) em 1804 e foi criado como católico romano. Tinha interesses em filosofia e ciências até que, aos 51 anos, teve curiosidade pelo fenômeno das Mesas Girantes que se tornavam um entretenimento popular em sua época.

Levou as manifestações tão à sério que iniciou sua própria investigação sobre os fenômenos psíquicos, principalmente o da mediunidade. Sua pesquisa culminou em um sério e importante patrimônio literário sobre o assunto, e que influenciou, mais tarde, os trabalhos de figuras como Charles Richet, Camille Flammarion e Gabriel Delanne, entre tantos outros, assim como tem influenciado até hoje milhares de autores pelo mundo inteiro.

L'ÉVANGILE

194
SELON

LE SPIRITISME

CONTENANT

L'EXPLICATION DES MAXIMES MORALES DU CHRIST

LEUR CONCORDANCE AVEC LE SPIRITISME

ET LEUR APPLICATION AUX DIVERSES POSITIONS DE LA VIE

PAR ALLAN KARDEC

Auteur du *Livre des Esprits*.

poend. e
H. L. D. Pivovai

Il n'y a de foi inébranlable que celle
qui peut regarder la raison face à face,
à tous les âges de l'humanité.

L'évangile selon le spiritisme foi escrito, organizado e originalmente publicado por Allan Kardec em 1864, em Paris. Trata-se de um dos cinco livros clássicos que compõe a chamada Doutrina Espírita; este, com foco nas questões éticas, morais, comportamentais e religiosas do ser humano.

Para compor essa coletânea de preces espíritas, a equipe da Editora Dufaux, com o auxílio de estudiosos do movimento espírita kardecista brasileiro, separou os capítulos 27 e 28 que pertencem originalmente à obra *O Evangelho segundo o Espiritismo*.

O nosso objetivo com esse trabalho é divulgar com mais destaque as preces espíritas, além de trazê-las para uma linguagem atualizada e de fácil compreensão e aproximar o leitor cada vez mais da energia do Evangelho por meio das orações e preces contidas no livro.

1866

Réserve de tous droits.


Dufaux
editora

